

...ou mais apressado para ser servido...  
O afundado que para ter sofrido uma fratura da base do crânio pelas manifestações que apresentava, estava ferido na cabeça e parcia sofrer pelo ouvido esquerdo.  
O inquérito sobre o facto está em andamento na segunda delegacia.

#### ATROPELLAMENTO

Na rua de Santo Antonio, depois das 14 horas de ontem, o automóvel n. 1.367, dirigido pelo chauffeur Antonio Bernardino Rodrigues, atropelou o menino Augusto, de 7 annos, filho de Virgílio Castro, morador no prédio n. 350 daquela rua.  
O menino estava no passeio á aproximação do automóvel, conforme ficou averiguado, pretendia atravessar a rua e já quando o chauffeur não tinha mais tempo de parar o veículo.

O chauffeur lançou mão dos meios ao seu alcance, mas ainda assim o aparelho apanhou o menino, arremessando-o para um lado.

Na mesma occasião o chauffeur accedia o menino, transportando-o para o posto da assistência.  
Augusto estava machucado na cabeça e no pé direito, como verificou o medico que o socorreu, o dr. Heil Sá Pinto.

#### E. DE F. DOS CAMPOS DO JORDÃO

Tendo a commissão de Fazenda da Camara dos Deputados resolvido visitar e examinar as obras de construcção da Estrada do Ferro dos Campos do Jordão, o dr. secretario da Agricultura por sua delegação um carro especial, ligado ao nocturno de luxo. A directoria da Estrada e o empreiteiro, sr. Sebastião de Oliveira Damas, incumbiram-se de facilitar o transporte comodo na estrada em construcção e o acolhimento da commissão do Congresso. Deviam tomar parte na excursão o dr. Elvay Clavos, o dr. Albino Arantes, o dr. Paulo de Moraes, e o dr. Carlos de Campos, presidente da Camara, que não puderam á ultima hora comparecer, por motivos de força maior. A directoria da estrada, sabendo que o dr. Paulo de Frontin, director da E. de F. Central do Brasil desejava conhecer as obras, telegraphou áquelle engenheiro, convidando-o a visitá-las no mesmo dia. O dr. Paulo de Frontin não pôde comparecer, mas telegraphou á directoria, agradecendo o convite e incumbido o dr. Luiz Carlos de Fonseca, inspector do trafego em S. Paulo, de o representar.

No sabado, á noite, seguiram para Pindamonhangaba, os srs. dr. Washington Luis, prefeito municipal e leader do Congresso; dr. José Pereira de Queiroz, dr. Antonio Lobo, dr. Rontes Junior, membros da commissão de Fazenda, dr. Plinio de Godoy, deputado do 3.º districto, dr. José Pereira de Mattos, deputado pelo 2.º districto; dr. Bento Ribeiro, sr. dr. A. Prudente de Moraes, director tecnico e Victor Godinho, presidente da E. de F. Campos do Jordão; dr. Emilio Ribas, concessionario e membro do conselho fiscal; dr. João Alves de Lima, cirurgião da Santa Casa; dr. Cunha Couto, ministro aposentado do Tribunal de Justiça, e varios amigos.

Os excursionistas pernoctaram em Pindamonhangaba, no proprio vagão leito da Central, deixado em um desvio da estação. No domingo, pela manhã, incorporaram-se á comitiva o dr. Luiz Carlos de Fonseca, o sr. juiz do districto de Pindamonhangaba, drs. Guilherme Winter e José Antonio Salgado, engenheiros da Campos do Jordão, os srs. Sebastião de Oliveira Damas, empreiteiro; Marcos de Castro, dr. Castro, sr. Braz Giulio e varias pessoas de Pindamonhangaba.

Ás 8 horas da manhã, partiu o comboio da E. de F. Campos do Jordão, composto provisoriamente de automoveia correndo sobre trilhos e rebocando carros enfeitados de galhardetes, flores e folhagens.

A primeira parada da comitiva foi na ponte do Paralyba, com 150 metros de comprimento e em construcção muito adelantada. Foi muito elogiada a solidez da obra e a belleza da architectura, projecto do dr. Guilherme Winter, que recebeu muitas felicitações de todos e especialmente do dr. Luiz Carlos de Fonseca.

As 9 e meia o trem chegava á serra da serra da Mantiqueira, depois de ter atravessado uma zona cultivada, coberta de cafezais e plantações de arroz e tres pontes sobre o rio Piracema. Estas foram minuciosamente examinadas, especialmente a segunda, com trinta metros de vão, todas constituídas de cantaria artisticamente lavrada.

Na serra da serra, ponto denominado Buedinho, os excursionistas passaram por um outro vagão, tambem enfeitado de flores e lanternas a giorno, vagão que era arrastado pela machina de serra «Eradente de Moraes», que soa e desce com facilidade as rampas de 10 por cento, embora com menos velocidade do que se conseguiria com a tracção electrica, definitivamente projectada e preparada.

Em quarenta minutos se galgou a primeira parte da serra da Mantiqueira, tendo a comitiva occasião de examinar varios buccios, muros de arrimo, e de gozar a vista das cidades de Pindamonhangaba, Taubaté, Tremembé e o panorama do extenso vale do Paralyba.

O trem veio a serra por meio de uma rampa, descrevendo um S, do qual se verifica a differença de nivel entre os diversos ramos das sinusoides.

Parou o trem no lugar antigo e impropriamente denominada Alto da Serra. E' ali efectivamente o divisor das aguas da serra da Mantiqueira; mas a estrada tem de galgar uma segunda serra ou contraforte, muito mais alto. Altitude do lugar, 1.162 metros.

No barracão de residência do sr. Sebastião de Oliveira Damas, foi servido o almoo. O col. illuminava profusamente as florestas e a quebra a terra, mas a temperatura atmospherica era agradabilissima.

Terminado o almoo a comitiva tomou de novo o comboio e continuou a percorrer a estrada indo até ao ponto culminante, na altitude de 1.735 metros. A construcção ali foi mais difficil. São mais numerosas as mural de arrimo, os buccios e os aterros. Muitos côrtes, alguns profundos, foram abertos na rocha viva.

A belleza do panorama, que então se descontinua para o lado do sul, valles infinitos e fartos, com varias culturas de cereaes, atrahiam e encantavam a vista e a imaginação, fazendo quasi esquecer as obras d'arte para as quizes chamavam a attenção os engenheiros da estrada e o empreiteiro.

Ao chegar perto do ultimo côrte, que ficara concluido dentro de cinco dias, o trem parou e os membros do Congresso e excursionistas foram saudados pelo estampido de 12 minas carregadas de dynamite, que deslocaram as ultimas rochas que impediam o caminho para os Campos do Jordão.

Chegou-se por fim á ponta dos trilhos, lugar mais elevado da serra, no kilometro 37 1/2. Faltam 6 1/2 kilometros para chegar aos trilhos a Villa Guarani e 5 1/2 para chegarem ao extremo do traçado.

O leito está todo prompto nessa parte final.

Ali á comitiva tomou animaes de sella e 24 cavalleiros seguiram até Villa Guarani e ao sitio do Capivary, sempre pelo leito já preparado e onde devem ser construidos os sanatorios para tuberculosos e a Villa Sanitaria para convalescentes, pessoas fracas e veranistas.

Ás 16 horas, estavam todos de volta, tomando o trem no Lagedo para descer de novo a Mantiqueira. No barracão do sr. Damas foi servido um luto jantar, offerecido á commissão da Camara dos Deputados, e excursionistas, pelo empreiteiro da estrada.

Ao ser servido champagne, o dr. Emilio Ribas saudou a Commissão de Fazenda da Camara dos Deputados e o leader do Congresso, agradecendo a sua visita de inspecção. Respondeu-lhe, dr. Washington Luis, mostrando-se encantado de tudo quanto tinha visto, fazendo elogios ao dr. Emilio Ribas, de cujo criterio não podia esperar senão que a Estrada do Ferro dos Campos do Jordão fosse uma obra solidá e digna do progresso do Estado. Affirmou que envidaria os seus esforços para que o governo auxiliasse a terminação das obras, de accordo com os interesses razoaveis da Companhia, cujos esforços reconhecia e admirava para dar uma conducção confortável e bem á famosa estação climaterica dos Campos do Jordão.

O dr. Victor Godinho, em nome da directoria da Estrada, brindou o dr. Paulo de Frontin, representado pelo dr. Luiz Carlos de Fonseca, e agradeceu á imprensa o concurso prestado aos seus humanitarios projectos.

O dr. Luiz Carlos respondeu felicitando a directoria da Estrada, os engenheiros da construcção e o empreiteiro, elogiando calorosamente as obras que examinara e que excederam muito a sua expectativa, pela solidez que apresentavam, capricho e gosto nas obras de arte, numerosas e differentes.

O dr. Graça Aranha, representante do «Correio Paulistano», brindou ao empreiteiro, sr. Sebastião de Oliveira Damas, elogiando a sua tonicidade e agradecendo as gentilezas com que recebeu a comitiva. O sr. Synasio Passos, redactor do «Correio Popular», do Guaratinguetá, saudou a cidade de Pindamonhangaba, pelo melhoramento que vinha realisando. Respondeu-lhe o dr. Fontes Junior, saudando o municipio de Guaratinguetá.

O trem, de volta, chegou a Pindamonhangaba ás 21 horas, sendo aguardado pelo dr. Claro Cesar, prefeito municipal e alumnos da Escola de Pharmacia de Pindamonhangaba, dr. Manuel Ignacio Romero, presidente da Camara, que foram convidar os itinerantes para tomar uma taça de champagne e assistir a uma sessão de cinematographo.

A chegada do trem, foram queimados muitos foguetes.

No salão do cinematographo, um alumno da Escola de Pharmacia dirigiu uma saudação á commissão da Fazenda, pedindo-lhe o reconhecimento da Escola. Respondeu-lhe o dr. Fontes Junior, declarando que seria os seus melhores esforços para ver attendida tão justa petição e affirmando que, como sempre, faria tudo o que pudesse pela Escola de Pharmacia e por Pindamonhangaba.

O dr. Claro Cesar, prefeito e director da Escola de Pharmacia, offereceu um chá no palacete de sua residência á Commissão de Fazenda e aos seus companheiros de viagem.

Na mesma noite de domingo o trem dos excursionistas regressou a S. Paulo, onde chegaram os districtos vizinhos, ás 7 horas do dia 13, mostrando-se todos satisfeitos com o passeio que realisaram.

#### MUSICA

A casa de musicas Berlioz, com filial á rua Direita, 17, enviou-nos um exemplar da valsa «Se ella fallasse», de que é autor o sr. Carlos Povoa.

#### CARROCEIRO DESHONESTO

Furto de 20 saccos de feijão  
O negociante Carlos Ursulino, estabelecido na Penha, incumbiu ha dias o carroceiro «Antonio Natal, brasileiro» a rua Quaesheiro Cardoso, S, de retirar 20 saccos de feijão da casa commercial Barstott & Comp., á avenida Hangel Bestann, sem de conduzi-los para o seu estabelecimento.

O carroceiro levantou a mercadoria, mas em vez de transportal-a para casa do sr. Carlos Ursulino, segundo as ordens recibidas, apropriou-se della, fazendo negocio por conta propria e sem que delle prestasse contas a quem o incumbira de retirar o feijão do estabelecimento de Barstott & Comp.

Sobre o facto foi apresentada queixa ao dr. Mascarenhas Neves, delegado do districto, que sobre elle adoptou as necessarias providencias, apprehendendo já a mercadoria de que o carroceiro se apropriou para fazer negocio por sua conta.

Despote saccos haviam sido vendidos a Antonio Rodrigues, residente no Mercado Velho, tendo sido os dois restantes occultados em casa do Cesar Natal, morador á rua do S. Domingos, 36, parente do desonesto carroceiro.

Contra este já a autoridade policial requisitou a competente prisão preventiva.

Leite maldado de HORLICK'S. — Para todas as edades.

#### O CORREIO

Em carta que nos enviam, o nosso correspondente em Cachoeira diz-nos que a correspondencia é alli distribuida ao publico todos os dias, com atraso, porque o estafete do correio fica na estação a conversar descaesadamente, pouco se importando com os interesses do commercio e de outras classes, prejudicadas com tal demora.

Registrando o facto levamos-o ao conhecimento do sr. dr. Prado Azambuja, administrador dos correios, para que e. faça a providencia de fazer comprehender ao seu subordinado que ás vezes a perda de um minuto não ser causa de um dano de commercio e que quando se trata de desempenhar funções publicas, as politicas devem ser postas de lado, para só se attender ás exigencias do serviço.

HOTEL FORSTER, pensão familiar — Rua Briz, Tobias, 23; confortavelmente reformado, o melhor e mais conveniente com preços moderados devido á crise.

#### FORÇA PUBLICA

Commando geral. — Serviço para Inje: Dia ao commando geral, o major Joviano do quarto batalhão; o primeiro batalhão da guarnição, duas ordenanças para esta repartição, a força para acompanhar presos ao Forum, a guarda para o Tribunal do Jury e o serviço do costume; os demais corpos dão o serviço do costume; ausencia de dia, sargento Sobrinho. Uniforme, 2.º

#### CONCERTO PUBLICO

A banda de musica da Força Publica tocara hoje, das 20 ás 22 horas, na esplanada do Theatro Municipal, executando o seguinte programma:  
Primeira parte: Weber — «Obéron», symphonia; G. Gomes — «Salvador Rosa», phantasia; Waddouel — «Tou-Pez», valsa; F. Lehar — «Sonho de Volza», pol-pouri.  
Segunda parte: E. Boccalari — «Dança das Serpentes»; F. Lehar — «Amor do cigno»; valsa; Gounod—Fausto», phantasia; J. Gilbert—«Casia Suzanna», marcha.